



**Rainha Rania**

Rainha Consorte da Jordânia, Defensora Eminente do UNICEF para as Crianças

# Por que tantas crianças ainda não frequentam a escola?

## Assunto

Geografia, Estudos Sociais, Desenvolvimento, Cidadania.

## Resultado do Aprendizado

- Explorando questões sobre a vida das crianças que não podem ir à escola.
- Empatia com as circunstâncias de outras crianças.
- Saiba mais sobre as barreiras que algumas crianças enfrentam que as impedem de serem educadas.

## Preparação

Imprimir ou disponibilizar na tela as histórias no Apêndice 1 e 2 para os alunos.

## Anotações do professor

Avaliar cuidadosamente se existem crianças na classe que podem ser afetadas pelos problemas que as histórias reais levantarão. Dar suporte a estes alunos.

Tempo Total



Faixa etária:



Este plano de aula foi fornecido por *A World At School* (Um Mundo na Escola). Ele pode ser usado sozinho ou como parte de uma série. Veja a nota no final do plano de aula. Escrito por Catherine J Nyman



A Maior Lição do Mundo é um projeto de educação colaborativa para dar apoio ao anúncio dos Metas Globais para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. O projeto é uma prova viva da importância do Objetivo Global 17 "Parcerias para os Objetivos" e não teria sido possível sem a ajuda de todos os nossos parceiros que trabalham conosco e entre si.

Graças à nossa Equipa Fundadora:

---



Produzido Por:



Distribuído Por:



Traduzido Por:

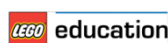


Entregado Por:



E agradecimentos especiais para aqueles que trabalharam conosco em todo o mundo:

---



Para mais informações sobre como ensinar as Metas, visite: <http://escola.britannica.com.br/>

---



## Início da Aula – Investigando o assunto

15  
mins

Olhe para ilustração de Nick Sharratt no apêndice 1

Antes de iniciar as atividades, compartilhe com os alunos que eles terão que investigar um problema e precisam pensar como um jornalista. Eles precisam usar 5 questões com “quem, o quê, porquê, onde, quando” e uma com “como” durante a aula. Deixe claro que nem todas as respostas estão aqui e que eles podem precisar fazer algumas investigações.

Considere este texto: Um grupo de crianças de todos os cantos do mundo, todos sentados juntos no acampamento de verão discutindo suas histórias escolares. Eles descobrem que nem todos vão para a escola, e algumas das crianças da escola ficam com inveja:

Criança americana: 'não consigo acreditar que você pode brincar durante dia inteiro e não fazer lição de casa'.

Criança indiana: 'Eu não posso porque tenho que ir para o trabalho a partir do meio-dia até a noite, caso contrário, minha família não pode se dar ao luxo de ter o que comer. “Queria tanto poder ver meus amigos, e aprender coisas novas”.

Criança nigeriana: 'Eu não posso ir para a escola porque eu sou uma menina. As pessoas pensam que eu tenho que casar e ter bebês, não na escola aprendendo. Eles acham que é um desperdício de tempo. Eu quero ser uma médica, mas nunca terei essa chance'.

Criança do Reino Unido: 'você tem que trabalhar, mas você só tem 8 anos. E se casar...'

## Diferenciação e alternativas

Antes de ler o texto, considere perguntar o que os alunos acham que as crianças na foto vão dizer... isso se encaixa com o que eles estão realmente falando.

Anote no quadro as frases-chave que aparecerem na discussão que descrevem as barreiras que essas crianças estão enfrentando... por exemplo, 'eu tenho que trabalhar, se eu não trabalhar, não podemos se dar ao luxo de comer'

## Atividade de Aprendizado

25  
mins

Use os slides de histórias reais no Apêndice 2 e fale sobre cada um em detalhe. Use os iniciadores das 5 perguntas (o que, onde...) e “como”.

Atividade de fala em pares: Como seria ser esta criança? Quão diferente é a sua vida da sua vida? Faça três perguntas que você gostaria de fazer a eles sobre a vida. Desenvolva suas perguntas para que você pergunte uma série de coisas. Use técnicas de questionamento aberto para garantir que possíveis respostas ofereçam uma série de informações.

Comentário: Descreva o aprendizado na aula até agora. Os alunos foram capazes de esclarecer mais informações em suas respostas? Eles entenderam as questões mais profundamente?

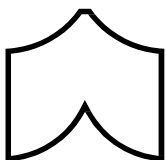
## Atividade de Aprendizado

10  
mins

Reflexão pessoal e breve conversa de recapitulação: Se você tivesse um desejo para uma das crianças que você já discutiu hoje. O que seria? Peça aos alunos para escrever um parágrafo explicando seu desejo.

## Diferenciação e Alternativas

Desafio de Pesquisa: Pense sobre um dos obstáculos que discutimos hoje, aprenda mais sobre aquele que mais te interessou. Pesquise e descubra quantos países são afetados? Crie uma lista de sites que a classe poderia se interessar, traga esta lista para a próxima lição.



**UP FOR  
SCHOOL**

Este plano de aula pode ser usado sozinho ou, o ideal, como parte de uma sequência de cinco planos de aula, culminando em uma escola ou grupo desenvolver uma campanha escolar para apoiar a ambição de permitir que todas as crianças vão à escola.

Para rever a sequência completa dos planos de aula, por favor, visite:

<http://www.aworldatschool.org/resources/teachers-pack>

Para tomar uma atitude de apoio do *A World At School* e aos milhões de crianças fora da escola visite [www.globalgoals.org/worldslargestlesson](http://www.globalgoals.org/worldslargestlesson) e analise o plano de aula intitulada 58 milhões de crianças não estão na escola - O que podemos fazer para ajudar?

# Existem 58 milhões de crianças ao redor do mundo que não são capazes de ir à escola





Eu gostaria de poder ir à escola para aprender e ver meus amigos mas eu tenho que trabalhar o dia inteiro caso contrário minha família não tem o que comer

Quero ser uma jornalista mas eu não terei essa chance porque eu sou uma menina e à minha família acredita que eu devo me casar ao invés de terminar a escola

Você vai se casar e você só tem 10 anos

Eu tenho muita inveja do Kevin que não vai na escola. Sem lição de casa e com um tempo todo para brincar

Mas ele tem que trabalhar



**Por que eles  
não podem ir a  
escola?**

## HISTÓRIAS REAIS TRABALHO INFANTIL

Nome *Gudiya*

Idade **9**

País *Índia*

**Gudiya tem 9 anos de idade. Ela adorava a escola. Ela era uma aluna muito boa que estudava muito e queria ser uma médica quando crescesse.**

No entanto, quando o pai de Gudiya morreu, ela não tinha outra opção a não ser abandonar a escola e ganhar dinheiro para ajudar a família a colocar comida na mesa.

Ela agora trabalha como empregada, limpando pratos e fazendo tarefas na casa de um homem rico para que ela possa ajudar a fornecer para sua família que são tão pobres que não têm escolha.

Esta nota de lição de casa veio de seu caderno 2 dias depois dela ser forçada a deixar a escola:

### *Lição de casa de hoje*

- 1. Mendigar e conseguir 20 rublos no cruzamento da Mehrauli-Badarpur*
- 2. Limpar e lavar os pratos na casa da Sra. Sharma*
- 3. Preparar a massa para o jantar de hoje*



## HISTÓRIAS REAIS CASAMENTO DE CRIANÇAS

Nome *Myness* Idade *15*

País *Malawi*

**Myness viveu com sua avó em tamanha extrema pobreza que elas não tinham dinheiro nem para comprar sabão para lavar.**

**Quando Myness tinha 13 anos, sua amiga a convenceu a se casar com um homem muito mais velho do que ela, que poderia cuidar dela.**

Myness acreditava que essa era a única opção, trocando sua vida escolar para não sobrecarregar sua avó ao cuidar de ambas quando eles tinham tão pouco dinheiro.

Mas depois que se casou, a vida tornou-se ainda pior uma vez que seu marido gastou todo o dinheiro que ele tinha em si mesmo, e deixou-a sem alimentos.

Felizmente sua avó procurou ajuda e Myness agora está de volta na escola aprendendo a construir um futuro melhor agora livre de seu marido.



## HISTÓRIAS REAIS DISCRIMINAÇÃO

Name *Malala*

Idade **17**

Country *Paquistão*



**Em 2009, uma menina paquistanesa chamada Malala Yousafzai escreveu um diário para a BBC, depois que ela foi forçada a sair da escola pelos talibãs.**

Os talibãs são um grupo de pessoas com pontos de vista extremos e acreditam que as mulheres não devem ser educadas depois dos oito anos de idade. Malala tinha 11 anos quando o Talibã assumiu sua cidade natal de Mingora, no Paquistão, e ela e suas amigas foram forçadas a abandonar a escola.

Ela decidiu compartilhar suas emoções e a injustiça que sentia em um diário.

**De seu diário – Tenho medo - 03 de janeiro de 2009**

**Eu tive um sonho horrível ontem com helicópteros militares e os talibãs. Tenho esses sonhos desde o lançamento da operação militar em Swat. Eu tinha medo de ir à escola porque o Talibã emitiu um decreto proibindo todas as meninas de frequentarem escolas. Apenas 11 alunos assistiam a classe de 27. O número diminuiu por causa do decreto do Talibã”.**

Malala encontrou uma maneira de ir para a escola contra a vontade do Talibã, mas eles descobriram e quando ela tinha apenas 15 talibãs embarcaram seu ônibus escolar e atiraram em sua cabeça. Ela ficou gravemente ferida, mas sobreviveu.

Malala agora está na escola protegida de qualquer perigo. Fora da escola, ela é um ativista da educação feminina e a mais jovem vencedora do Prêmio Nobel.

## HISTÓRIAS REAIS CONFLITO

Nome *Mohamed*

Idade **15**

País  
*Irã*



**Quando Mohammed tinha 15 anos de idade, ele e seus quatro irmãos e duas irmãs foram pegos no meio de um conflito horrível em sua cidade natal.**

Bombas e foguetes foram disparados sem aviso, destruindo sua cidade. Seu pai foi ferido quando uma explosão aconteceu junto à sua própria casa, quebrando janelas e o carro da família.

A escola de Mohammed foi fechada apesar da importante época de provas estar chegando. A família foi presa em casa durante semanas, incapaz de sair e ver amigos.

Quando a violência se acalmou, as escolas reabriram, mas a escola de Mohammed foi muito afetada. As janelas foram quebradas, mesas e cadeiras destruídas, banheiros quebrados e alunos estressados e em dificuldades. Mesmo quando a paz foi declarada, os pais estavam com muito medo de mandar seus filhos de volta à escola por medo da insegurança.

Mohammed explica seus sonhos para o futuro:

**"Eu quero aprender como me tornar um engenheiro mecânico e preciso de professores para fazer o seu melhor para me ajudar. Eu sonho que quando a guerra terminar, seremos capazes de ir à escola e brincar livremente como as outras crianças".**